Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ASPECTOS ECOEPIDEMIOLÓGICOS E SOCIAIS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL

ÍTALO COSTA SILVEIRA, IRMTRAUT ARACI HOFFMANN PFRIMER
italocostasilveira@hotmail.com

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa interdisciplinar e holística sobre a LV. O estudo dessa doença no Brasil é de suma importância, pois o país a possui amplamente distribuída, com taxas elevadas de letalidade e em expansão nas áreas urbanas. **Método:** Foi realizada a busca de trabalhos científicos no Scientific Eletrônico Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com as palavras: "leishmaniose visceral" e ambiente e saúde. No SciELO foram encontrados 11 artigos científicos e na BVS 16 trabalhos científicos nos mais variados idiomas. Houve restrição ao idioma sendo adotados somente trabalhos em português publicados entre 2005 a 2016. Para essa revisão integrativa foram utilizados 12 artigos científicos e 4 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado. **Resultados:** EPIDEMIOLOGIAO Brasil teve 34.301 casos notificados de LV de 1998 a 2007. A incidência por 100.000 habitantes variou entre 1,2 a 2,9 habitantes. No estado do Mato Grosso foram confirmados 185 casos, destes 48, ou seja, 25,9% eram do município de Várzea Grande (MISSAWA & BORBA, 2009).No estado de Pernambuco entre 1934 e 1984 houveram 336 casos registrados de LV. Desse valor 68,5% eram crianças com menos de 9 anos de idade. As maiores concentrações de casos da doença foram no Sertão do Estado com 64,8%. A região metropolitana de Recife e a Zona da Mata tiveram 33,5% dos casos. O Estado possui a doença amplamente distribuída em várias regiões geográficas (DANTAS-TORRES, 2006).Segundo o Ministério da Saúde o estado do Tocantins no ano de 2003 registrou uma incidência de 20 casos/100 mil habitantes (GLÓRIA, 2006). **Conclusão:** Portanto a leishmaniose visceral é uma doença emergente e negligenciada que ocorre principalmente em países com clima tropical e subtropical. Era característica da zona rural, porém com a ação antrópica associada a outros fatores levou a se desenvolver em pequenas cidades até atingir os grandes centros.As condições socioambientais brasileiras são favoráveis ao desenvolvimento da LV no território nacional, principalmente na região Nordeste do país.É necessário que todos os estados continuem com as medidas de controle, reservatório e controle químico.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. EPIDEMIOLOGIA. CONDIÇÕES SOCIOAMBIENTAIS.